



Igreja Diocesana de Vila Real

Boletim Quadrimestral - Ano XXII, nº 90, janeiro de 2026

Diretor: Pe. Marcelo Garganta Rodrigues

D. SÉRGIO DINIS É O NOVO BISPO DAS FORÇAS ARMADAS E DE SEGURANÇA

Mensagem de D. António Augusto de Oliveira Azevedo

O REGRESSO DO BOLETIM DIOCESANO

O Boletim Diocesano volta a ser editado após algum tempo de suspensão. Chega às mãos de todos este instrumento de divulgação dos principais acontecimentos da vida da diocese e contribuindo para uma maior consciência da pertença à mesma Igreja local. Será assim um sinal, um elo que fortalece a proximidade entre todos os que fazem parte desta grande família diocesana.

Cont. pág. 2



Cont. pág. 2

DOIS NOVOS SACERDOTES



Gonçalo Daniel Lagares Capela, natural da Paróquia de Adoufe, e Flávio Duarte Nunes, natural da Paróquia de Pardelhas, em Mondim de Basto.

Após completarem o seu percurso formativo no seminário e nas comunidades paroquiais de estágio, os dois jovens foram consagrados ao serviço do Povo de Deus, numa celebração marcada pela fé, pela alegria e por um forte sentido de missão.

Cont. pág. 3

SINAIS DE ESPERANÇA NO ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR

Diocese de Vila Real encerra Ano Jubilar com sentido de esperança renovada. A celebração contou com a admissão a ordens sacras de um futuro sacerdote e cinco futuros diáconos permanentes. Este é um sinal vivo de uma Igreja que caminha com confiança no futuro.



Cont. pág. 3

Enquanto boletim não tem a pretensão de ser um jornal que apresenta as notícias mais recentes. A sua lógica é sobretudo de complementaridade relativamente ao site da diocese onde surgem, no espaço digital, as informações mais relevantes da atualidade diocesana.

A necessidade de reativar o Boletim Diocesano resulta, em primeiro lugar, de fazer chegar a informação ao maior número de comunidades e pessoas, começando por aquelas que não usam os meios digitais. Por outro lado, a diocese carecia de um instrumento que assegurasse a publicação de alguns atos de natureza oficial, bem como a sua preservação para memória histórica.

Acima de tudo o Boletim deve constituir um instrumento pastoral, partilhando as atividades da vida da nossa igreja e motivando uma maior participação de todos. A somar à recente renovação do Gabinete de Comunicação, pretendemos que seja um contributo para uma comunicação mais ampla e fluida no espaço da diocese.

Dado que estamos ainda no início do novo ano, importa destacar dois aspetos que irão marcar a vida diocesana. Em primeiro lugar será

um ano de forte impulso do caminho sinodal que a Igreja esta a percorrer nos últimos anos, por iniciativa do Papa Francisco, ratificado pelo Papa Leão XIV. Em concreto será um ano dedicado à implementação, nas igrejas locais e seus agrupamentos, do espírito e das conclusões do Sínodo. A esse propósito, e de acordo com as conclusões da Assembleia Sinodal que reuniu o Conselho Presbiteral e o Conselho Diocesano de Pastoral, serão realizadas assembleias nos vários arceprestados.

Por outro lado, será um ano em que somos convidados a dar forma ao lema: Partilhar uma esperança viva. Ainda que tenha terminado o ano jubilar que teve como tema a esperança, o contexto em que o mundo vive, cheio de incertezas e perplexidades, deve constituir para os cristãos um forte apelo à esperança. Somos chamados a reavivar a nossa comunhão com Jesus Cristo, fonte da nossa esperança, e o nosso compromisso de ser Igreja empenhada na missão levar a boa nova da salvação ao mundo que é sempre mensagem de esperança e de vida.

+António Augusto de Oliveira Azevedo

ENCONTRO DIOCESANO DE PROFESSORES DE EMRC EM VALPAÇOS INSPIRA COMUNHÃO E CRIATIVIDADE PEDAGÓGICA

O Encontro Diocesano de Professores de EMRC da Diocese de Vila Real decorreu em Valpaços no dia 18 de outubro, reunindo docentes em torno de um momento de partilha, formação e comunhão. A sessão teve lugar no Agrupamento de Escolas de Valpaços, cuja direção, na pessoa do Professor Alexandre Caetano, foi calorosamente agradecida pelo acolhimento generoso e pela cuidada organização do espaço que recebeu a comunidade educativa.

Este encontro marcou o início de um novo modelo de encontros diocesanos, pensados para acontecer junto das comunidades escolares onde a disciplina de EMRC ganha vida e se faz caminho de fé e diálogo.

A manhã começou com a revisão do recurso Escola Virtual, que agora integra os manuais da disciplina em formato digital e disponibiliza múltiplos recursos interativos. A partir da exploração desta ferramenta, os professores refletiram sobre a importância de metodologias ativas que promovem o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem

e incentivam a sua participação efetiva e responsável.

Um dos momentos mais envolventes foi a dinâmica de planificação de uma aula do ensino secundário, inspirada na música “É preciso que eu diminua” de Samuel Úria. Com recurso à Inteligência Artificial, os participantes criaram em conjunto uma planificação de aula, explorando como estas novas ferramentas podem apoiar a criatividade e renovar a prática pedagógica.

Seguiu-se a apresentação do Plano Anual de Atividades, oportunidade para sintonizar propósitos e fortalecer o trabalho conjunto que se prolongará ao longo do ano letivo e pastoral.

O encontro terminou à mesa, num convívio fraterno onde se renovaram laços de amizade e comunhão, num ambiente marcado pela simplicidade, alegria e esperança.

Cada docente regressou à sua escola com o entusiasmo renovado e com a certeza de que a missão de ensinar EMRC é também um caminho de testemunho e esperança.”

A equipa do Departamento da EMRC da Diocese Vila Real



D. SÉRGIO DINIS É O NOVO BISPO DAS FORÇAS ARMADAS E DE SEGURANÇA

Sérgio Manuel Ribeiro Dinis foi nomeado pelo Papa Francisco como novo bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança, no dia 22 de novembro de 2024. Aos 54 anos, assume a missão de pastorear espiritualmente os militares e os elementos das forças de segurança portuguesas.

Natural de Ermelo, no concelho de Mondim de Basto, onde nasceu a 8 de maio de 1970, foi ordenado sacerdote a 17 de julho de 1994.

Do ponto de vista académico, o novo bispo é licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa e licenciado em Direito Canónico pela Universidade Pontifícia de Salamanca. O seu percurso pastoral iniciou-se como secretário

do então bispo de Vila Real, D. Joaquim Gonçalves, entre 1993 e 1996. Desde então, desempenhou diversas missões paroquiais, destacando-se como pároco de Santa Maria Maior de Murça, Nossa Senhora da Anunciação de Noura e Santa Maria Madalena de Candedo, além de ter servido outras comunidades da região.

Atualmente, exercia funções como juiz do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Vila Real, arcepreste do Arceprestado Douro II, capelão da Santa Casa da Misericórdia de Murça e membro de vários órgãos consultivos da Diocese de Vila Real.

D. Sérgio Dinis testemunhou uma alegria profunda por poder servir Cristo, a Igreja e o país nesta nova função.



FICHA TÉCNICA

Igreja Diocesana de VILA REAL

Boletim oficial da Diocese de Vila Real

Propriedade

Centro Católico de Cultura

Redação

Pe. Marcelo Rodrigues

Administração

Pe. Manuel da Silva Coutinho

Rua D. Pedro de Castro, 1
5000-669 VILA REAL
Tel. 259322034

Impressão

Minerva Transmontana
Tipografia L.da
Rua D. António Valente da Fonseca
5000-539 VILA REAL

Diocese de Vila Real celebra a Festa da Sagrada Família e encerra o Ano Jubilar com sinais de esperança

No dia 28 de dezembro, a Sé de Vila Real acolheu a celebração da Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, reunindo a comunidade diocesana num momento de profunda fé e comunhão. Esta celebração revestiu-se de especial significado por assinalar também o encerramento do Ano Jubilar, vivido na diocese como um tempo de graça, peregrinação e renovação espiritual.

Ao longo deste ano jubilar, as paróquias, arciprestados e diversos grupos da diocese participaram

ativamente em iniciativas pastorais, peregrinações e momentos celebrativos que fortaleceram a fé e a esperança do Povo de Deus. O encerramento do jubileu foi vivido em espírito de ação de graças, sublinhando o caminho percorrido e o compromisso de continuar a testemunhar a fé cristã no quotidiano.

A celebração da Sagrada Família recordou ainda a centralidade da família como lugar privilegiado de vivência da fé, da solidariedade e do amor, num mundo marcado por tantos

desafios sociais e humanos. Inspirados pelo exemplo de Jesus, Maria e José, os fiéis foram convidados a renovar a sua esperança em Deus e a caminhar juntos como verdadeira família diocesana.

Um momento particularmente marcante desta celebração foi a admissão às ordens sacras de candidatos ao diaconado e ao presbiterado. Um deles encontra-se em preparação no seminário para o ministério de presbítero, enquanto os outros cinco estão no segundo ano da



sua formação para o diaconado permanente. Todos eles constituem um grande sinal de esperança e confiança no futuro da Diocese de Vila Real, testemunhan-

do uma Igreja viva, aberta à ministerialidade e atenta às necessidades do nosso tempo.

Dois novos sacerdotes para servir a Diocese

A Diocese de Vila Real viveu, no passado dia 6 de julho, um momento de especial júbilo com a ordenação presbiteral de dois novos sacerdotes: Gonçalo Daniel Lagares Capela, natural da Paróquia de Adoufe, e Flávio Duarte Nunes, da Paróquia de Pardelhas, em Mondim de Basto. Após completarem o seu percurso formativo no seminário e nas comunidades paroquiais de estágio, os dois jovens foram consagrados ao serviço do Povo de Deus, numa celebração marcada pela fé, pela alegria e por um forte sentido de missão.

Na sua homília, o bispo diocesano, D. António Augusto de Oliveira Azevedo, sublinhou que cada ordenação é um sinal da pre-

sença amorosa e ativa de Deus na vida da Igreja, um dom precioso que enche de esperança o presbitério, as famílias e as comunidades envolvidas. Inspirado no Evangelho do dia, o prelado destacou os três verbos da missão: contemplar, rezar e ir. “Ide” — recordou — continua a ser a palavra de envio que marca o início de uma vida de serviço pastoral, vivida com fidelidade, simplicidade e dedicação.

O bispo apelou ainda à fraternidade sacerdotal e ao compromisso com a paz, sublinhando que o sacerdote é chamado a ser “discípulo missionário” e “profeta da esperança”, num mundo marcado pela mudança acelerada, pela polarização e pela neces-

sidade de testemunhos autênticos. Com palavras de encorajamento, dirigiu-se diretamente aos novos presbíteros, exortando-os a viverem com alegria o ministério que agora abraçam, conscientes de que a força do Espírito e a graça de Deus sustentam o seu caminho.

Convidando toda a diocese a unir-se em ação de graças por estas ordenações, D. António deixou um apelo às comunidades: acolher com entusiasmo os novos sacerdotes, acompanhá-los com oração e caminhar com eles, para que vivam um ministério fecundo, fiel e feliz. A ordenação de Gonçalo e Flávio é, assim, sinal de renovação e esperança para toda a Igreja de Vila Real.



103º Aniversário natalício do Pe. Fernando António Rodrigues

No dia 26 de dezembro, a Diocese de Vila Real congratulou-se com o aniversário natalício do Padre Fernando António Rodrigues, que atualmente reside no Lar de Santa Isabel, em Vilar de Nantes. O sacerdote celebrou 103 anos de vida, depois de, há poucos dias, ter assinalado também 80 anos de ordenação sacerdotal, ocorrida a 17 de dezembro de 1945.

O Padre Fernando António Rodrigues é oriundo da Diocese de Bragança-Miranda, natural de São Jomil, concelho de Vinhais. Ao longo do seu

ministério sacerdotal, exerceu parte significativa da sua missão na Diocese de Vila Real, servindo as paróquias de Cela, Vilar de Nantes e São Julião de Montenegro, no Arciprestado do Alto Tâmega.

Para assinalar esta data tão significativa, D. António Augusto, Bispo de Vila Real, quis pessoalmente dirigir os parabéns ao Padre Fernando António Rodrigues, agradecendo-lhe todo o trabalho pastoral e o dedicado serviço prestado à Diocese de Vila Real.

Pe. António José Pereira



JOVENS DA DIOCESE RUMO AO JUBILEU

144 jovens da Diocese de Vila Real vão participar no Jubileu dos Jovens, que decorre em Roma nos próximos dias, no âmbito do Ano Santo de 2025 convocado pelo Papa Francisco. Esta participação representa um momento de vivência espiritual e de comunhão com milhares de jovens vindos de todo o mundo, num encontro marcado pela oração, partilha e alegria da fé.

Na passada quarta-feira, 23 de julho, realizou-se uma celebração de envio e bênção dos peregrinos, na igreja de Vila Pouca de Aguiar, presidida por D. António Augusto Azevedo, bispo da diocese. Durante a cerimónia, foi entregue o kit do peregrino, num gesto simbólico que marca o início desta caminhada rumo à cidade eterna.

Ao longo dos próximos dias, os grupos de peregrinos partirão para Roma em diferentes modalidades de viagem: alguns fazem o percurso de autocarro e outros de avião.

A diversidade de rotas reflete o entusiasmo e o esforço conjunto de toda a comunidade diocesana para tornar possível esta participação significativa.

Este Jubileu representa não apenas uma peregrinação exterior, mas também uma experiência interior de renovação da fé. Os jovens de Vila Real levam consigo o desejo de se deixarem tocar pela mensagem do Papa Leão XIV e de viverem uma fé mais comprometida, ativa e alegre no seio da Igreja e da sociedade.



Jubileu dos Catequistas em Roma: Uma experiência de fé, comunhão e esperança

De 26 a 28 de setembro, Roma acolheu milhares de catequistas de todo o mundo para celebrar o Jubileu dos Catequistas. Entre cânticos, oração e momentos de partilha, a cidade eterna tornou-se o ponto de encontro daqueles que dedicam a sua vida ao anúncio da fé e à educação cristã, incluindo mais de oitocentos catequistas provenientes de Portugal.

O programa começou na sexta-feira com a Peregrinação à Porta Santa e uma Vigília de Oração na Basílica de São Pedro. No sábado, os participantes assistiram à audiência jubilar com o Papa Leão XIV e, à tarde, participaram em catequese organizadas por grupos linguísticos em várias igrejas de Roma. No domingo, a celebração eucarística presidida pelo Santo Padre na Praça de São Pedro constituiu o ponto alto do encontro, ocasião em que

foram instituídos novos catequistas, entre eles duas portuguesas, sublinhando a dimensão universal e missionária desta vocação.

Os catequistas lusófonos tiveram ainda um encontro marcante na Igreja de Santo António dos Portugueses, presidido por D. António Augusto Azevedo, bispo de Vila Real e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé. Na homilia, D. António destacou a importância da escuta, do silêncio e da meditação como condições essenciais para a evangelização, apelando a que a catequese seja centrada no mistério pascal e aberta às novas gerações.

Num tempo marcado pela indiferença e pela divisão, o prelado reforçou que a catequese deve ser espaço de acolhimento e fraternidade, capaz de superar medos e de gerar vida nova.

O Jubileu dos Catequistas em Roma foi, para

mim, enquanto participante da Diocese de Vila Real, e julgo que para todos os participantes, uma experiência de fé, comunhão e esperança. Reforçou a beleza e a exigência desta missão, que não se esgota em palavras, mas se traduz em gestos concretos de proximidade, fraternidade e anúncio do Evangelho.

Que esta experiência inspire todos os catequistas a viver com alegria o serviço à Igreja, sempre animados pela certeza de que cada passo dado na fé tem valor de eternidade.

Para os participantes, o Jubileu foi um tempo de graça, comunhão e esperança, reforçando a beleza e a exigência da missão catequética. Esta experiência renovou a alegria de servir, lembrando que cada gesto de proximidade e anúncio do Evangelho tem valor duradouro.

Lina Aires



Tomada de Posse dos Novos Órgãos da Cáritas Diocesana de Vila Real para o Quadriénio 2025-2029

Realizou-se, dia 14 de novembro de 2025, no Seminário de Vila Real, a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos da Cáritas Diocesana de Vila Real para o quadriénio 2025-2029.

A sessão foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima, D. António Augusto Azevedo, Bispo de Vila Real, na qualidade de Presidente da Assembleia Diocesana da Cáritas Diocesana de Vila Real.

Após a leitura do decreto de nomeação, D. António Augusto de Oliveira Azevedo deu posse aos membros dos Corpos

Sociais, que prestaram juramento nos termos do cânone 1283, assumindo o compromisso de servir com dedicação e espírito cristão a missão da Cáritas na Diocese de Vila Real.

Os Corpos Sociais da Cáritas Diocesana de Vila Real ficaram constituídos da seguinte forma:

Direção:

Presidente – Henrique Ferreira Oliveira

Vice-Presidente – Carlos

Manuel dos Reis Martins
Tesoureiro – Sónia Daniela Carvalho Vilarinho

1.º Secretário – Célia da Conceição Macedo Soares

2.º Secretário – Carla Sandra Carneiro Afonso

Conselho Fiscal:

Presidente – Pe. Hélder Dinarte Sineiro Libório

Vogal – João Paulo Gonçalves da Nóbrega

Vogal – Marco António da Silva Almeida

A cerimónia decorreu num ambiente de partilha, fé e esperança, refletindo a continuidade do compromisso da Cáritas Diocesana de Vila Real em promover a solidariedade, a justiça social e o apoio às pessoas e famílias mais vulneráveis da Diocese.



Esta tomada de posse representa um compromisso renovado da Cáritas Diocesana de Vila Real em servir com caridade, justiça e dignidade, reafirmando a sua missão de ser um sinal concreto do amor de

Deus junto de quem mais precisa e de manter viva e próxima a presença da Igreja no apoio aos mais frágeis e desfavorecidos.

Cáritas Diocesana de Vila Real

Sessão Conjunta do Conselho de Presbíteros e Conselho Diocesano de Pastoral



Decorreu a primeira sessão conjunta do Conselho Presbiteral e do Conselho Diocesano de Pastoral, que teve lugar no dia 14 de junho no Seminário de Vila Real.

Um momento pleno de comunhão e partilha em estilo sinodal, onde se procurou responder à questão: «Implementação do sínodo na diocese, concretamente

na realidade das Paróquias, Arciprestados, Movimentos e outras instituições eclesiais».

Em trabalhos de grupo, usando o método sinodal da conversação no Espírito, foram dados contributos relevantes para em conjunto construirmos uma Igreja Diocesana mais comunhão, mais participativa e mais missionária.

Ficou em todos o desejo de que esta sessão conjunta dos dois Conselhos de Consulta do Bispo volte a realizar-se para nos convertermos mais a este estilo e a esta forma de ser Igreja Sinodal.

Jovens em missão pela nossa diocese

A Diocese de Vila Real recebeu nas últimas semanas centenas de jovens universitários em missão.

Trata-se da Missão País, que tem como principal objetivo chegar ao coração dos outros através da alegria missionária, e tem como lema principal: «Inspirar Gerações que Vivam a Fé Católica em Missão».

Na semana de 26 de janeiro a 2 de fevereiro, Vila Pouca de Aguiar foi o local escolhido pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), que trouxe até nós meia

centena de jovens.

Entre 9 a 16 de fevereiro foi a vez da cidade de Chaves receber, pela primeira vez, a Missão País. A semana foi marcada pela presença de 59 jovens da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP), que espalharam alegria nas escolas, lares, infantários, no estabelecimento prisional e junto do povo de Deus da cidade flaviense.

Na semana passada, entre 16 e 23 de fevereiro, foi a vez de Boticas e Valpaços. Em Boticas estiveram

60 jovens do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e Valpaços recebeu 55 jovens da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

A Missão País teve o seu início em 2003 e conta já com mais de duzentos locais de missão e mais de quatro mil missionários, que anualmente espalham alegria e esperança no nosso país.



Comunicado do Conselho de Presbíteros

Reuniu o Conselho Presbiteral da Diocese de Vila Real na quarta-feira, dia 19 de novembro, na Casa Diocesana. Esta foi a primeira sessão do novo Conselho, recentemente eleito para o triénio 2025-2028.

Na agenda do dia, constituiu a reflexão sobre a implementação das conclu-

sões da Assembleia Sinodal Diocesana, que decorreu no dia 14 de junho passado e que congregou o Conselho Diocesano de Pastoral e Conselho Presbiteral.

Tratou-se agora da aplicação destas conclusões, resultantes da escuta efetuada na diocese, à vida concreta da mesma: arciprestados e paróquias.

Os conselheiros trouxeram as abordagens feitas nos arciprestados ou setores pastorais dos quais são representantes e apontaram sugestões a concretizar nos vários organismos para implementar essas propostas, aproveitando as estruturas sinodais já existentes. Apontaram a necessidade de se consti-

tuírem Conselhos Pastorais e de se reforçarem ou se realizarem assembleias sinodais a nível arciprestal e paroquial, considerando a realidade concreta de cada zona pastoral.

As propostas apontadas procuraram que as comunidades cumpram a sua missão de modo mais próximo e acolhedor sa-

bendo escutar a todos.

O Caminho Sinodal continua agora nesta fase de implementação na Igreja local, onde as comunidades são convidadas a participar, em ordem à renovação espiritual e estrutural desta mesma Igreja diocesana.

Nomeação do Conselho de Presbíteros (2025-2028)

Segundo os cânones 495-501 do Código de Direito Canónico, que ordena a constituição do Conselho de Presbíteros e decorrido o período eleitoral de acordo com os Estatutos aprovados a 11 de Julho de 2019

DECRETO a nomeação dos seguintes sacerdotes para constituírem o Conselho Presbiteral da Diocese de Vila Real para o próximo triénio:

Membros natos:

Vigário Geral e Presidente da Fraternidade – P. Sérgio Manuel Tomé Correia
 Vigário Judicial – Mons. Fernando Dias Miranda
 Vigário da Cultura – P. António Abel Rodrigues Canavarro
 Vigário do Clero – P. Manuel da Silva Coutinho
 Vigário da Pastoral – P. Manuel Queirós da Costa
 Vice-Reitor do Seminário – P. João Batista Gonçalves Curralejo

Membros eleitos dos arciprestados:

Douro I – P. Luís António Guedes de Freitas Saavedra
 Douro II – P. Daniel Pinto Coelho
 Centro I – P. António Manuel Teixeira Areias / P. Helder Dinarte Sineiro Libório
 Centro II – P. Miguel Ângelo Águeda dos Santos
 Baixo Tâmega – P. José Carlos Pires Fernandes
 Alto Tâmega – P. João Paulo Cunha Silvino / P. Daniel Joaquim Osório Palma
 Terra Quente – P. Ivo Diogo Coelho
 Terra Fria – P. Pedro Rei Alves

Dado em Vila Real no dia 17 de outubro de 2025

+ António Augusto de Oliveira Azevedo, Bispo de Vila Real

Bispo nomeia dois novos arciprestes



D. António Augusto de Oliveira Azevedo nomeou dois novos arciprestes, em conformidade com o Código de Direito Canónico (cânones 553 e 554) e após auscultação do clero diocesano.

O Pe. Ricardo José Martins Machado, nascido a 4 de abril de 1983 e ordenado sacerdote em 21 de dezembro de 2008, pároco de Murça, Candedo, Nou-

ra e Sobreira, foi nomeado Arcipreste do Arciprestado Douro II no dia 6 de fevereiro de 2025.

Mais recentemente, no dia 22 de outubro de 2025, o Pe. João Batista Gonçalves Curralejo, nascido a 7 de março de 1973 e ordenado sacerdote em 20 de abril de 1997, foi igualmente nomeado arcipreste do Arciprestado Centro I. Atualmente, o padre João é

pároco da Sé de Vila Real, desempenhando ainda funções de Vice-Reitor do Seminário e assumindo diversos serviços no âmbito diocesano.

Ambas as nomeações reforçam a organização pastoral da Diocese, valorizando a colaboração entre o bispo diocesano, os sacerdotes e a comunidade.



Padre José Edgar

O padre José Edgar Pinto Barbosa nasceu em Resende, no dia 20 de abril de 1956.

Frequentou o Seminário de Lamego e depois ingressou no Seminário de Vila Real. Frequentou, ainda, dois anos de teologia no Seminário de Nossa Senhora da Conceição do Porto.

Foi ordenado presbítero no dia 10 de junho de 1981, na Sé de Vila Real. Depois da sua ordenação foi nomeado vigário paroquial em algumas paróquias do concelho de Santa Marta de Penaguião e lá permaneceu ao longo de toda a sua vida.

Para além de sacerdote, foi também professor de Educação Moral e Religiosa Católica.

O padre José Edgar faleceu no dia 17 de abril de 2025, aos 68 anos de idade e 43 anos de vida sacerdotal.

As celebrações fúnebres decorreram no sábado, 19 de abril, pelas 10h, na Igreja de São Miguel de Lobrigos.



Padre Ernesto Lúcio

O padre Ernesto Paulo Caetano Lúcio, nasceu no dia 25 de dezembro de 1972, na freguesia de Lebução, no concelho de Valpaços. Foi ordenado sacerdote no dia 29 de dezembro de 1996, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Real.

Ao longo da sua vida sacerdotal, exerceu diversas funções pastorais e eclesiais. Foi chefe de gabinete episcopal, pre feito no Seminário de Vila Real, Capelão do Regimento de

Infantaria 13 (RI13), mestre de cerimónias, reitor da Capela Nova, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real e pároco.

Serviu as paróquias de Torgueda, Cumieira, São Miguel da Pena, Andrães e Vilarinho de Samardã.

O padre Lúcio faleceu aos 52 anos de idade e 30 anos de vida sacerdotal. As celebrações fúnebres decorreram no dia 10 de junho, pelas 16h, na Igreja de Lebução.

Padre António Fontes

Faleceu, na manhã do dia 28 de outubro de 2025, o padre António Castro Fontes.

Natural de Leirós, paróquia de São Tomé do Castelo, nasceu no dia 24 de janeiro de 1936. O padre Fontes fez o seu percurso formativo no Seminário de Vila Real, tendo sido ordenado sacerdote no dia 19 de dezembro de 1959. Entre 1958 e 1960, esteve no Seminário Menor da Figueira da Foz e, de seguida, partiu para Malanje (Angola).

Mais tarde, fez um Mestrado em Teologia Pastoral e uma especialização em Pastoral Catequética no Instituto Católico de Paris, que concluiu em 1974. Durante este tempo concluiu, ainda, uma formação para ser professor de francês.

Ao longo do seu percurso sacerdotal, foi diretor do

Secretariado Diocesano da Catequese, de 1974 a 1999, professor de EMRC e de francês. Foi professor de Evangelização e Catequese no Instituto de Ciências Humanas e Teológicas, no Porto. Serviu também, como administrador paroquial, as comunidades de Lames e São Tomé do Castelo. Em 2000, foi nomeado pároco da Sé e, entre 1999 e 2018, foi Vigário Geral da Diocese. Em 2014 foi nomeado pároco de Vale de Nogueiras e, nos últimos anos, foi pároco de São Tomé do Castelo, até 2022, altura em que deixou a paroquialidade. Destacou-se, ainda, a sua grande dedicação ao Boletim Avé Maria, que exerceu desde dezembro de 1992.

O padre António Castro Fontes faleceu aos 89 anos de idade e 65 anos de vida sacerdotal.



Padre Fernando Guerra

O padre Fernando dos Santos Lopes Guerra nasceu na freguesia de Galhas, concelho de Montalegre, no dia 27 de junho de 1935. O seu percurso formativo foi feito no Seminário de Vila Real, tendo sido ordenado sacerdote no dia 19 de setembro de 1959. Entre 1973 e 2006, o

padre Fernando foi professor de EMRC. Na sua longa vida sacerdotal foi pároco de várias comunidades da diocese, nomeadamente Fervidelas, Viade, Contim, Fiães do Rio e Paradela, no Arciprestado da terra Fria. Nos últimos anos, por motivo de idade e doença, esteve num lar privado em Chaves.



Nomeações

D. ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA AZEVEDO
POR GRAÇA DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA
BISPO DE VILA REAL

Decreto de nomeação - dado em Vila Real, 21 de janeiro de 2025

Havendo necessidade de prover ao cuidado pastoral de algumas paróquias, decorrente da eleição episcopal de D. Sérgio Dinis, ouvido quem de direito:

- Pe. Ricardo José Martins Machado, Pároco de Murça, Candedo e Noura, mantendo a de Sobreira (Arciprestado do Douro II)
- Pe. José Amílcar Cardoso Sequeira, Pároco de Carlão, Pegarinhos e Santa Eugénia, mantendo as de Pópulo e Ribalonga (Arciprestado do Douro II)
- Pe. Iolando Pinto Pereira, Pároco de Fiolhoso e Vila Verde, mantendo as de Carva e Vilares (Arciprestado do Douro II) e Alfarela de Jales e Vreia de Jales (Arciprestado do Centro II);
- Pe. Miguel Ângelo Águeda dos Santos, Pároco de Tresminas (Arciprestado do Centro II) acumulando com as suas restantes paróquias;
- Pe. Daniel Pinto Coelho; Pároco de Vila Chã (Arciprestado do Douro II) acumulando com as suas restantes paróquias;
- Pe. Márcio Daniel Fonseca Martins, Pároco de Justes (Arciprestado do Centro I), acumulando com as suas restantes paróquias.

Decreto de nomeação - dado em Vila Real, 6 de fevereiro de 2025

COLÉGIO DE CONSULTORES:

- P. Sérgio Manuel Tomé Correia (Vigário Geral)
- Mons. Bento Fernando Dias de Miranda (Chanceler e Ecónomo da Diocese)
- P. Dr. Manuel Queirós da Costa (Vigário Coordenador da Pastoral)
- P. Doutor António Abel Rodrigues Canavarró (Vigário da Cultura)
- P. Dr. Manuel da Silva Coutinho (Vigário do Clero)
- P. João Batista Gonçalves Curralejo (Vice-Reitor do Seminário)
- P. Hélder Amadeu Baptista de Sá (Pároco de Santa Maria – Chaves)
- P. Luís António Guedes de Freitas Saavedra (Pároco e Vice-Chanceler da Cúria Diocesana)
- P. Márcio Daniel Fonseca Martins (Pároco de Mouçós)

Sendo necessário proceder ao preenchimento de alguns cargos substituindo os titulares anteriores:

- P. Ricardo José Martins Machado – Arcipreste do Douro II
- P. Ivo Diogo Coelho – Membro do Conselho de Presbíteros em representação do Arciprestado da Terra Quente
- Irmã Salomé Gonçalves (FHIC) – representante da CIRP (Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal) e António Fernando do Nascimento Escudeiro (Chefe) – representante do CNE (Corpo Nacional de Escutas) – Membros do Conselho Diocesano de Pastoral

Decreto de nomeação - dado em Vila Real, 18 de julho de 2025

– P. João Maria Barbosa de Lemos, C.M., de acordo com o Provincial dos Padres Vicentinos, ouvido quem de direito, pároco de Santo Estevão e Lamadarcos, no Arciprestado de Alto Tâmega.

Decreto de nomeação - dado em Vila Real, 25 de setembro de 2025

- P. Jorge Augusto Rosa Fernandes, Pároco de Carrazedo de Montenegro, Santa Maria de Émeres, São João da Corveira, Padrela e Tazém (Arciprestado da Terra Quente), cessando os múnus anteriores;
- P. Domingos Lage Alves, Pároco de Água Revés, Crasto, Canavezes, São Pedro de Veiga de Lila, Rio Torto, Vales e Veiga de Lila, (Arciprestado da Terra Quente), cessando os múnus anteriores;
- P. Luís António Guedes de Freitas Saavedra, Pároco de Santa Cristina, São Nicolau e Vila Jusã (Mesão Frio), Cidadelhe e Barqueiros (Arciprestado do Douro I), cessando os múnus anteriores mas mantendo-se como Vice-Chanceler da Cúria Diocesana e Arquivista;
- P. Manuel Queirós da Costa, Pároco do Peso da Régua e Vilarinho dos Freires (Arciprestado do Douro I), cessando os múnus anteriores mas mantendo-se como Vigário da Pastoral e Diretor do Secretariado da Pastoral Familiar;
- P. João Rodrigues da Costa, Pároco da Campeã, Quintã, São Miguel da Pena e Vila Cova (Arciprestado do Centro I), cessando os múnus anteriores;
- P. Carlos Manuel Dias Rubens, Pároco de Andrães, Nogueira e Vale de Nogueiras (Arciprestado do Centro I), cessando os múnus anteriores;
- P. Flávio Duarte Nunes, Pároco de Cabril, Covelo do Gerês, Santa Marinha de Ferral, Venda Nova, Paradela do Rio, Fiães do Rio e Contim (Arciprestado da Terra Fria);
- P. Gonçalo Daniel Lagares Capela, Administrador Paroquial de Parada do Pinhão, São Lourenço de Ribapinhão, Souto Maior e Torre do Pinhão (Arciprestado do Centro I), ficando ainda responsável do Pré-Seminário e Gabinete Episcopal;
- P. Marcelo Garganta Rodrigues, Pároco de Jou, Palheiros, Valongo de Milhais e Curros (Arciprestado do Douro II), Responsável do Gabinete de Comunicação, sendo dispensado das paróquias de Padrela e Tazém (Arciprestado da Terra Quente);
- As paróquias do concelho de Santa Marta de Penaguião: Alvações do Corgo, Sever, Fontes, Louredo, Fornelos, Medrões, São Miguel de Lobrigos, São João de Lobrigos e Sanhoane (Arciprestado do Douro I) passarão a ter como PÁROCO – P. António Luís do Espírito Santo Costa, VIGÁRIO PAROQUIAL – Pe. Celestin Bizimenyera, (da Diocese do Porto e com autorização do respetivo Bispo) e COLABORADOR – Pe. Manuel Joaquim Pereira Teixeira Mourão.

+ António Augusto de Oliveira Azevedo, Bispo de Vila Real

SUGESTÃO DE LEITURA

Livro: A Diocese de Vila Real (1922-2022) – 100 anos na vida de uma Igreja

“É da natureza do conhecimento histórico representar o passado. Neste sentido concreto, representar significa tornar presente. Foi precisamente este o objetivo maior que norteou a Diocese de Vila Real, no momento em que cumpre o primeiro centenário da sua existência. Preparando naturalmente o futuro, esta Igreja particular não poderia deixar de regressar ao passado para nele se apoiar.”

SINOPSE

Vinham de longe as aspirações de Vila Real, quando, em 1922, se concluiu o processo fundacional. Neste cenário, a nova Igreja particular, erigida na velha cidade de iniciativa dionisina, exemplifica, com grande rigor, toda a problemática eclesial e política que então atravessava a sociedade portuguesa. Assim, refletir sobre as primícias do bispado vila-realense e a sua época não é a simples revisitação de um tempo concreto da Igreja em Portugal. É também uma forma de acedermos e conhecermos a agitada história de Portugal nas primeiras décadas de Novecentos. Adélio Fernando Abreu e Luís Carlos Amaral (Apresentação)

O presente volume reúne o conjunto das intervenções proferidas nos colóquios realizados entre 2021 a 2023 no âmbito do programa das celebrações centenárias.

ÍNDICE

Palavra de Abertura
Apresentação
PARTE I – CONFERÊNCIAS
PARTE II – INTERVENÇÕES NO ÂMBITO DAS MESAS-REDONDAS
- MESA-REDONDA: “A DIVERSIDADE DE RELAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DA COMUNHÃO E MISSÃO”
- MESA-REDONDA: “DIOCESE DE VILA REAL: OLHARES DIVERSOS”
- MESA-REDONDA: “UMA IGREJA PARA O SÉC. XXI: A PASTORAL DIOCESANA NOS SEUS SETORES”
Anexos

O livro está disponível na Livraria São Dinis, no edifício do Seminário de Vila Real.